

## **A ESCRITORA NEGRA NO BRASIL: O ALIJAMENTO E INCLUSÃO NO MERCADO EDITORIAL**

Oliveira, Rejany Lopes de; Mestranda;  
IFRJ- Campus Mesquita; e-mail: [rejany.oliveira@gmail.com](mailto:rejany.oliveira@gmail.com)<sup>1</sup>;  
Bezerra Júnior, Heleno Alvares; Doutor;  
IFRJ- Campus Pinheiral; e-mail: [heleno.junior@ifrj.edu.br](mailto:heleno.junior@ifrj.edu.br)<sup>2</sup>;

### **RESUMO**

Este trabalho visa a discutir as questões de marginalização e protagonismo da mulher negra, enquanto profissional da literatura no Brasil, focando em autoras como Maria Firmina dos Reis (1822-1917), Carolina Maria de Jesus (1914- 1977), Conceição Evaristo (1946- ), Alzira Rufino (1949 -), Cristiane Sobral (1974 - ), e 7 (1978 - ); escritoras estas que conseguiram superar as barreiras e o silenciamento recorrentes na produção literária nacional. A pesquisa procura promover uma reflexão crítica sobre o alijamento da mulher negra enquanto escritora profissional em espaços de privilégio com o objetivo de estimular a conscientização e reflexão quanto à participação das mulheres negras no mundo do trabalho, especificamente no mercado editorial pela perspectiva da EPT junto alunos do IFRJ campi Pinheiral/Nilópolis. Tendo como objetivos mais específico debater as razões do alijamento das escritoras negras no mercado editorial, valorizando as escritoras negras e suas obras literárias. Como metodologia para a realização da investigação em andamento, foi definida a pesquisa de base qualitativa, seguindo a técnica da pesquisa-ação. E, para tanto, propõe-se providenciar uma roda de conversa remota que ainda será realizada, com debates e atividades lúdicas tais como obras musicalizadas e recitadas que evidenciem os objetivos propostos. Para atingirmos o que foi apontado acima, o desenvolvimento da nossa roda de conversa remota utilizaremos técnicas de dinamização pensadas e elaboradas pela pesquisadora e seu orientador. Diante disso, a roda de conversa será

realizada na plataforma digital Google Meet, com o link da reunião sendo compartilhado para os estudantes do Coletivo Preto e o Conafro. A roda de conversa foi pensada para ter duração de aproximadamente 2 horas. Até o momento como etapa inicial da pesquisa conseguimos selecionar para promover a reflexão dos participantes sobre o alijamento das escritoras negras do mercado editorial brasileiro, os textos das seguintes obras: **Literatura e afrodescendência no Brasil – antologia crítica. vol. 1-4** (2011), **Antologia pessoal/ Carolina Maria de Jesus** (1996), **Vozes literárias de escritoras negras** (2012), **Poemas da recordação e outros movimentos** (2008), **Olhos d'água** (2014), o site Literafro – o portal da literatura afro-brasileira ([www.letras.ufmg.br/literafro](http://www.letras.ufmg.br/literafro)) e o livro **Só por hoje eu vou deixar o meu cabelo em paz** (2014). Estes textos selecionados serão declamados e musicalizados, intercalados com uma breve biografia das autoras escolhidas. A fim de organização a roda de conversa será dividida da seguinte maneira: abertura para acolhimento dos participantes e apresentação do projeto; desenvolvimento tendo como por execução as atividades dinâmicas dos textos selecionados e diálogo aberto sobre as questões que emergirem ao decorrer; e por último o fechamento com o retorno da pauta principal destacando os pontos mais significante decorreu durante a roda de conversa. Até o momento, os resultados parciais indicam que as escritoras negras utilizam suas obras como enfrentamento aos processos de silenciamento e invisibilidade sociais no Brasil. As mulheres negras escritoras se empenham para chamar atenção tanto para a presença quanto a ausências destas no mercado editorial, expondo que a razão de poucos trabalhos de escritoras negras serem publicados são variadas e multidimensionais, porém, infere que as mais obvias são o racismo, machismo e a exploração de classe como expressões que silenciam e reprimem. Além disso, através da arte das palavras, a mulher negra pode sublimar suas dores, falar sobre o cotidiano de afro-brasileiros, retratando-o poética, ficcional ou dramaticamente; estratégias estas que lhe dão flexibilidade para evocar memórias distantes ou próximas, abordar o presente e imaginar o

3

**SEMANA ACADÊMICA**  
**ENCONTRO DE PESQUISADORES**  
**IFRJ campus BELFORD ROXO**  
**BAIXADA FLUMINENSE PRESENTE!**  
**Diálogos entre Educação, Cultura e Arte**

futuro, fornecendo subsídios para a construção de pensamentos emancipatórios das mulheres negras em nossa sociedade.

**Palavras-chave:** Escritoras negras. Mercado editorial. Mundo do trabalho.

**Referências Bibliográficas (Opcional)**

(Normas da ABNT)

